

VOL I

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL I

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadoras	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
 Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol I / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-37-8

DOI 10.37572/EdArt_270621378

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Estudos culturais.
 I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

ESTUDIOS CULTURALES Y DESARROLLO HUMANO

“Só quem pode surgir com o povo é o novo.

E o novo são as crianças.

Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos” ...

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio

São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este libro, titulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge mientras transitamos un momento muy particular para nuestra especie humana, en donde se ve amenazada su existencia en forma global. Es por ello, que debe valorarse el esfuerzo de numerosos autores e investigadores que todavía sienten la necesidad y el deseo de entregar sus esfuerzos en la causa de la difusión de resultados de sus trabajos científicos.

Mientras esperamos soluciones, que resguarden al bienestar en la Salud y con ello en la recomposición de la Economía y Educación, por el retraso que esta situación pandémica produce, queda la esperanza de que el replanteo social en las estructuras de las sociedades nos lleven a valorar los resultados que hasta ahora nos ha permitido sobrevivir. Por lo tanto, en esta obra, donde el conjunto de capítulos reflejan la inherente participación en la diversidad de temáticas planteadas, están agrupados trabajos considerados desde el perfil profesional de cada temática asumida por autores de diversos lugares del planeta.

En el Primer Volumen, que tiene como eje temático **ESTUDIOS CULTURALES Y DESARROLLO HUMANO**, se detallan éstos aspectos que se reflejan en las disímiles comunidades que son estudiadas e investigadas por algunos autores en las problemáticas locales mostrando sus inquietudes, tanto a nivel etario, como de sus actividades, o profesiones.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

APRESENTAÇÃO

ESTUDOS CULTURAIS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

*“Só quem pode surgir com o povo é o novo.
E o novo são as crianças.
Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos”...*

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio
São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este livro, intitulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge enquanto vivemos um momento muito particular para nossa espécie humana, onde sua existência está ameaçada globalmente. Por este motivo, deve ser valorizado o esforço de inúmeros autores e investigadores que ainda sentem a necessidade e o desejo de se empenharem na causa da divulgação dos resultados dos seus trabalhos científicos.

Enquanto esperamos por soluções que protejam o bem-estar na Saúde e com ela na recomposição da Economia e da Educação, pelo atraso que esta situação pandêmica produz, espera-se que o repensar social nas estruturas das sociedades nos leve valorizar os resultados que até agora nos permitiram sobreviver. Portanto, nesta coletânea, onde o conjunto de capítulos refletem a participação inerente à diversidade das questões levantadas, se agrupam obras consideradas a partir do perfil profissional de cada disciplina assumida por autores de diversas localidades do o planeta.

No Primeiro Volume, que tem como eixo temático ESTUDOS CULTURAIS E DESENVOLVIMENTO HUMANO, detalham-se esses aspectos que se refletem nas comunidades díspares que são estudadas e investigadas por alguns autores em problemas locais mostrando suas preocupações, tanto em nível de idade, quanto em suas atividades, ou profissões.

Esperando que esses trabalhos sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

A DESINFORMAÇÃO NA HISTÓRIA: AS FAKE NEWS NO CASO DREYFUS E NA ERA DIGITAL

[Denise Paro](#)

DOI 10.37572/EdArt_2706213781

CAPÍTULO 2..... 10

INTELIGENCIA EMOCIONAL RASGO Y PERSONALIDAD

[Èlia López-Cassà](#)

[Núria Pérez-Escoda](#)

[Albert Alegre Rosselló](#)

DOI 10.37572/EdArt_2706213782

CAPÍTULO 3..... 20

REVISIÓN TEÓRICA Y EMPÍRICA DEL ESTUDIO DE LAS FORTALEZAS Y VIRTUDES EN EL CURSO DE VIDA ADULTO

[Franco Morales](#)

[Claudia Josefina Arias](#)

DOI 10.37572/EdArt_2706213783

CAPÍTULO 4.....28

PSICOANÁLISIS CON NIÑOS: JUEGO Y SIGNIFICANTE EN EL RECORRIDO PULSIONAL

[Celeste Ghilioni](#)

DOI 10.37572/EdArt_2706213784

CAPÍTULO 5.....36

IATROGENIA Y NUEVA SOCIALIDAD: UN ESTUDIO DE LOS EFECTOS EN EL DESARROLLO DE LA SENSIBILIDAD SOCIAL DE UN GRUPO DE ADOLESCENTES DESINSTITUCIONALIZADOS

[Clody Genaro Guillén Albán](#)

DOI 10.37572/EdArt_2706213785

CAPÍTULO 6 51

MEASURING THE STRUCTURAL VALIDITY OF TWO NORDOFF-ROBBINS SCALES FOR A PATIENT WITH AUTISM

Aline Moreira Brandão André

Cristiano Mauro Assis Gomes

Cybelle Maria Veiga Loureiro

DOI 10.37572/EdArt_2706213786

CAPÍTULO 7 67

ACTIVIDAD SEXUAL, FRECUENCIA Y SATISFACCIÓN DE HOMBRES Y MUJERES MAYORES

Isabel Piñeiro Aguín

Susana Rodríguez Martínez

Iris Estévez Blanco

Bibiana Regueiro Fernández

Marcia Galina Ullauri Carrión

DOI 10.37572/EdArt_2706213787

CAPÍTULO 8 78

A MULHER ENCARCERADA: UM BREVE CAMINHO HISTÓRICO-SÓCIO-CULTURAL DA MULHER E A SUA VULNERABILIDADE

Sylvio Takayoshi Barbosa Tutya

Maria Elisa de Lacerda Faria

Bianca da Silva Muniz

Thamyres Ribeiro Pereira

DOI 10.37572/EdArt_2706213788

CAPÍTULO 9 93

LIDERAZGO FEMENINO BAJO EL BUEN VIVIR Y LA COSMOVISIÓN ANDINA

Carolina Bown

DOI 10.37572/EdArt_2706213789

CAPÍTULO 10 102

LAS NUEVAS FORMAS LABORALES: SU IMPACTO SUBJETIVO Y EFECTOS EN LA SALUD/SALUD MENTAL

María Flaviana Ponce

DOI 10.37572/EdArt_27062137810

CAPÍTULO 11.....109

COHERENCIA ORGANIZACIONAL: EVIDENCIA EXPERIMENTAL SOBRE EFECTOS DE LOS JUICIOS DE COHERENCIA

[Fernando Toro Álvarez](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137811

CAPÍTULO 12..... 119

A GREVE DE 2012 - UM MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA E REAÇÃO CONTRA A APROPRIAÇÃO DO TRABALHO IMATERIAL NA POLÍCIA FEDERAL

[Antônio José Moreira da Silva](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137812

CAPÍTULO 13..... 139

DESIGN E ARTESANATO: PROCESSO DE CRIAÇÃO DE BOLSAS DE CROCHÊ COM REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

[Zulmira Alves Correia](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137813

CAPÍTULO 14.....144

A ESCOLA MÉDICA DE ANGOLA DE 1791 E A SUA PARTICIPAÇÃO NA HISTÓRIA GLOBAL: DIFUSÃO DE SABERES AFRICANOS (SÉCULOS XVIII E XIX)

[Fernanda Ribeiro Rocha Fagundes](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137814

CAPÍTULO 15..... 157

RELIGIÃO, ENVELHECIMENTO E DOR: INTERMEDIações ENTRE FORMAS CULTURAIS DE REPRESENTAR O SOFRIMENTO E PRÁTICAS CURATIVAS ENTRE PESSOAS IDOSAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

[Ramiro Esdras Carneiro Batista](#)

[Flávio Pereira Passos](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137815

CAPÍTULO 16..... 170

A RELAÇÃO DE MARIA COM A TRINDADE: SIGNIFICADO PARA AS CULTURAS LATINO AMERICANO E CARIBENHA

[Wilner Charles](#)

DOI 10.37572/EdArt_27062137816

CAPÍTULO 17	183
O PARADOXO DO JORNALISMO NA HISTÓRIA IMEDIATA: ANÁLISE CULTURAL DA EXPERIÊNCIA VIVIDA DE PROFISSIONAIS NO COTIDIANO DE UBERLÂNDIA	
Gerson de Souza	
DOI 10.37572/EdArt_27062137817	
CAPÍTULO 18	197
ATIVIDADE DE INCENTIVO À LEITURA - QUE TÍTULO VOCÊ DARIA PARA ESSE LIVRO?	
João Vitor Santos de Souza	
Luciana Zago Ethur	
Guilherme Schimitt	
Shirlei Pezzi Fehndrich	
Aparecida Miranda Corrêa	
João Vitor Liscano Gomes	
Danrlei Melo Maciel	
Daniele Felicio Rodrigues	
Carine Borges Batista	
DOI 10.37572/EdArt_27062137818	
CAPÍTULO 19	207
A IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO ATRAVÉS DA ESCRITA	
Daiane Luiza Lopes	
Alexa Fagundes dos Santos	
Carolina Baldissera Gross	
DOI 10.37572/EdArt_27062137819	
SOBRE OS ORGANIZADORES	213
ÍNDICE REMISSIVO	214

CAPÍTULO 19

A IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO ATRAVÉS DA ESCRITA

Data de submissão: 05/04/2021

Data de aceite: 23/04/2021

Daiane Luiza Lopes

Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí
Ijuí - RS
<http://lattes.cnpq.br/8784571593509139>

Alexa Fagundes dos Santos

Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí
Ijuí - RS
<http://lattes.cnpq.br/6330650401295262>

Carolina Baldissera Gross

Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí
Ijuí - RS
<http://lattes.cnpq.br/6338122141322352>

RESUMO: O presente estudo toma como base o caso de Theodore Kaczynski, aborda reflexões acerca da escrita psíquica, conceituando o traço unário e a metáfora como constituinte. Objetivando assim, a análise de possibilidades de identificação do sujeito mediante a sua escrita, assimilando a proposta de estudo sob o ponto de vista psicanalítico. A pesquisa, de caráter bibliográfico, dispõe de conceitos lacanianos

e fundamenta-se na tese de doutorado da pesquisadora Rego (2006). O estudo discorre a partir do conceito de traço unário, que refere-se ao aspecto singular do sujeito e se desdobra na concepção da ideia de significação. Por conseguinte, a metáfora é sustentada pelo prazer, no sentido da produção de prazer em saber. Nesse sentido, o sintoma pode ser identificado através da metáfora, por meio das linguagens, representações e significações. A escrita é considerada psíquica devido aos traços mnêmicos, visuais e auditivos, desenvolvidos através dos movimentos pulsionais inconscientes. Logo, a letra é da ordem do real e remete à importância da repetição, fornecendo um significante através da maneira que o sujeito escreve. Sendo assim, o conjunto de escolhas individuais definem o estilo único de escrita dele, auxiliando na identificação do escritor. Constatou-se que a escrita é algo fundamental na vida do sujeito, por estar presente no cotidiano e representar o inconsciente, ou seja, representar o sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Inconsciente. Escrita. Representação psíquica. Traço unário. Psicanálise.

THE IDENTIFICATION OF THE SUBJECT THROUGH WRITING

ABSTRACT: The present study is based on the case of Theodore Kaczynski, and approaches reflections about psychic writing, conceptualizing the unitary trace

and the metaphor as a constituent. Thus, it aims at the analysis of the possibilities of identification of the subject through his writing, assimilating the study proposal under the psychoanalytic point of view. The research, of bibliographical nature, makes use of Lacanian concepts and is based on the doctoral thesis of the researcher Rego (2006). The study is based on the concept of the unary trace, which refers to the singular aspect of the subject and unfolds in the conception of the idea of signification. Therefore, the metaphor is sustained by pleasure, in the sense of the production of pleasure in knowing. In this sense, the symptom can be identified through the metaphor, through languages, representations, and significations. Writing is considered psychic due to the mnemonic traces, visual and auditory, developed through unconscious pulsional movements. Therefore, the letter is of the order of the real and refers to the importance of repetition, providing a signifier through the way the subject writes. Thus, the set of individual choices define his unique writing style, helping to identify the writer. It can be seen that writing is something fundamental in the life of the subject, for being present in everyday life and representing the unconscious, that is, representing the subject.

KEYWORDS: Unconscious. Written. Representation psychic. Trace unary. Psychoanalysis.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo toma como base o caso de Theodore Kaczynski, para desdobrar reflexões e tecer considerações acerca da escrita, apresenta a constituição da escrita psíquica a partir do traço unário e da metáfora como constituinte. À luz da psicanálise, tais conceitos influenciam no desenvolvimento do sujeito psíquico, no sentido de significação que estes abrangem, tanto na formação da escrita, como no prazer por sabedoria. Para tanto, o estudo aborda concepções Freudianas e Lacanianas perante a escrita psíquica e a sua constituição no inconsciente. Complementarmente, o estudo contempla o tratamento da linguística forense, com o intuito de identificar o sujeito a partir da maneira como escreve, com a finalidade de encontrar o culpado por meio de sua escrita.

A partir disso, objetiva-se analisar a viabilidade/possibilidade de identificar um sujeito mediante a maneira como escreve, bem como, abranger a reflexão de conceitos apresentados por Freud e Lacan no decorrer da pesquisa, assimilando o âmbito do tema no ponto de vista psicanalítico.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, realizada no componente curricular Modelos de Pesquisa em Psicologia no Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul, durante o primeiro semestre de 2019.

A pesquisa bibliográfica foi produzida através de leituras acerca do conceito de metáfora em Lacan, e da tese de doutorado da pesquisadora Cláudia Rego (2006).

3 DISCUSSÃO

Para iniciar o desenvolvimento do tema, é importante apresentar o caso de Theodore Kaczynski. No artigo “The unabomber: estudo de caso e perspectivas acerca do ambientalismo radical” (ANTUNES, COSTA, & COSTA, 2018), os autores expõem que Theodore ingressou na faculdade de Harvard aos dezesseis anos de idade para cursar matemática foi professor assistente na *University of California*, em Berkeley. No final de sua graduação, Kaczynski decidiu viver isoladamente nas florestas de Montana, nos Estados Unidos da América, adotando um estilo de vida primitivo. Theodore, ou apelidado Ted, ficou conhecido como Unabomber logo após as suas primeiras explosões, atentados que ocorreram ao longo de vinte anos, onde o mesmo matou três pessoas e feriu outras vinte e três, entre os anos de 1978 e 1995. O objetivo de Ted era iniciar uma revolução contra o sistema tecno-industrial. A procura por ele se deu a partir do momento que ele publicou seu manifesto no *New York Times*. Entre milhares de pessoas que leram o manifesto, David Kaczynski, irmão de Ted, reconheceu a escrita e ideais do irmão, levando-o a denunciá-lo para a polícia. A partir do reconhecimento e da denúncia, decorreu-se a análise das escritas, e posteriormente, a sua confissão. Frente a isso, Ted foi condenado à prisão perpétua.

Assim, objetivando trazer uma leitura psicanalítica do caso, analisa-se o conceito de traço unário. Traço unário é uma expressão utilizada pelos professores alemães para o ensino da caligrafia/escrita. O traço unário, ou traço único, refere-se ao aspecto singular do sujeito e se desdobra na concepção da ideia de significação. Neste sentido, cabe salientar que a identificação é diferente da unificação. A unificação é uma distinção entre os significantes letra e escrita, enquanto que a identificação é “[...] um processo intrapsíquico de cotejamento de imagens mnêmicas [...]” (REGO, 2006 p. 103). De todo modo, Lacan (1961 apud REGO, 2006, p. 176) apresenta:

A letra e o traço unário como sinônimos e os considera a essência do significante. Isso feito, afirma que a letra é que vai possibilitar a distinção entre signo e significante. É o significante funcionando em sua essência de letra, isto é, não significando nada, o que o torna diferente do signo, pois este sempre significa algo para alguém.

Rego (2006) apresenta a ideia de letra como uma estrutura psíquica do sujeito e o traço unário como uma marca que possui experimentos já ocorridos. Sob essa perspectiva, o traço unário vindo do outro como a repetição de algo idêntico, fornece sentido para a priorização da escrita. Entretanto o outro também é único e essas unicidades que os diferenciam.

Refletindo sobre a constituição do sujeito, encontra-se a metáfora, a qual, se revela ainda mais através da escrita. Aristóteles apresenta em Poética (1997, apud REGO, 2006), a ideia de que o nome se constitui como a verdadeira metáfora, pois possui a característica de identificar algo ou alguém. Além disso, a metáfora também é sustentada pelo prazer, no sentido da produção de prazer em saber, em reconhecer o mesmo.

Rego (2006), destaca em seu estudo, a metáfora como transmissão e assim, como constituinte, a partir da abordagem aristotélica. De acordo com Aristóteles (1997, apud REGO, 2006, p. 21 e 22)

A metáfora é o transporte para uma coisa de um nome que designa uma outra coisa, transporte de gênero para espécie, ou de uma espécie para gênero, da espécie para a espécie ou segundo a analogia. Do gênero para a espécie significa, por exemplo, 'Meu barco está parado ali' porque fundear é uma espécie de parar; da espécie para o gênero.

O conceito de metáfora vai se diferenciar para Lacan (2003), o qual se questiona entre as relações de letra e escrita na Psicanálise. Lacan afirma no seminário sobre a identificação (2003) que a metáfora é substituição, a mesma ultrapassando a significação. E que assim, o sintoma pode ser identificado através da metáfora, por meio das linguagens, representações e significações.

Ademais, encaminhando-se na composição do tema, Freud e Lacan apontam considerações sobre a escrita psíquica e onde a mesma se desenvolve. Freud (1977, apud REGO, 2006) manifesta pela primeira vez sobre a escrita em "A Interpretação dos Sonhos", onde, a partir desse, levanta o questionamento da relação existente entre o inconsciente e a escrita. A função de escrever é a mesma para todos os sujeitos, entretanto a escrita está em constante mudança. Freud (1977, apud REGO, 2006, p. 105) afirma que "A representação palavra está ligada à representação-objeto a partir não de todos os seus componentes, mas apenas através da imagem acústica".

Freud aponta ainda que na fala existe uma escrita, e esta é de origem inconsciente. Ademais, a simbolização produzida inconscientemente é a escrita psíquica. Esta escrita é considerada psíquica devido aos traços mnêmicos, visuais e auditivos, desenvolvidos através dos movimentos pulsionais inconscientes.

Na perspectiva Lacaniana, o mesmo busca apontar as diferenças entre letra e significante, onde a letra é da ordem do real. E remete à importância da repetição, ou seja, da permanência em algo, fornece um significante. Diferente de Freud, Lacan (2003) afirma que a letra, não é do inconsciente, mas permanece no mesmo. Um dos motivos que ocasionou essa afirmação, é de que a letra, por si só, não apresenta sentido, ou seja, é vazia de sentido.

Em relação ao significante, pode-se afirmar que a letra e o traço unário são essenciais à constituição da escrita psíquica. Para Lacan (2003), a escrita só é possível devido à identificação significante - traço, onde fazer o traço/letra é expor a condição psíquica. Assim, a repetição é uma maneira de pensar no que se está falando e a partir disso ressurgir algo inconsciente. Lacan apresenta que o nome próprio é da ordem da escrita por envolver uma relação direta entre o significante e o objeto, onde o nome próprio pode ser um traço.

A diferença entre escrita e fala é que a escrita é formada por significante. Ou seja, o inconsciente é a escrita, não é estruturado como uma, mas, é de onde se origina a mesma. A escrita é algo que reflete na palavra. Rego (2006, p.206) afirma que:

A letra é instrumento para a escrita do discurso, mas também pode servir para designar a palavra que está no lugar de outra (metáfora) ou que leva a uma outra (metonímia). Mesmo permanecendo ausente na flor da fala, a letra sustenta estes efeitos de significante sem que seja necessário, no entendimento de Lacan, supor que seja primária a estes efeitos.

Antunes, Costa J. & Costa Y. (2018), visando detalhar uma maneira de reconhecer uma pessoa através da sua escrita, destacam a linguística forense, a qual é utilizada principalmente em investigações, onde apresenta uma série de análises para chegar a um resultado. Entretanto, o foco está em explicar de forma sucinta, a identificação de uma pessoa através da maneira que ela escreve. O conjunto de escolhas individuais pode definir o seu estilo único de escrita, o que auxilia a identificar o autor ou eliminar autores que não correspondem ao perfil suposto.

Ao isolar traço da escrita, é possível fazer o levantamento das ocorrências dos fenômenos linguísticos, onde, a maioria das escritas são compostas por frases específicas que se repetem em outros textos. O agrupamento dessas características linguísticas confirma que as escolhas de palavras estão no sistema próprio de palavras, isso, manifestará nas escritas produzidas, a identidade do autor (Antunes, Costa J. & Costa Y., 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu a ampliação da compreensão de conceitos psicanalíticos de Freud e Lacan que foram abordados através da tese de Rego (2006). O percurso permite apontar o traço unário como algo único do sujeito repleto de significações. Em relação a metáfora, a mesma é relevante no sentido que é compreendida como prazer por sabedoria, cuja qual, revela-se de forma intensa através da escrita. Relativo à identificação do sujeito por meio da linguística forense, pode-se observar o quanto é complexo, entretanto no presente estudo, a mesma foi conceituada de forma simples e objetiva, com o intuito apenas de apresentar que é possível esta identificação através de sua escrita.

Conclui-se que a escrita é algo fundamental na vida do sujeito, por estar presente no cotidiano e representar o inconsciente. O conceito de escrita fundamenta-se em traço unário e metáfora, ou seja, a escrita é algo que representa o sujeito. Além disso, a escrita é de grande importância em investigações, onde é possível reconhecer uma pessoa por meio de como esta escreve.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, V.V.; COSTA, J. A.; COSTA, Y.A. **The Unabomber: Estudo de Caso e Perspectivas Acerca do Ambientalismo Radical**. Revista Habitus: Revista da Graduação em Ciências Sociais do IFCS/UFRJ. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p.111-125, maio. 2018. Semestral.

LACAN, J. **Seminário 9: a identificação**. Tradução de Ivan Corrêa e Marcos Bagno - Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2003. p. 442.

REGO, C. M. **Traço, letra e escrita na/da psicanálise**. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - PUC-Rio. Rio de Janeiro. 2006.

TELES, L. R. A. R. **Atribuição de Autoria em Linguística Forense: uma análise combinada para a identificação de autor através do texto**. 2015. p. 78. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015.

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaria de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaria de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividad sexual 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Adultos 10, 13, 19, 21, 24, 25, 27, 28, 35, 40, 75, 199

África 144, 145, 146, 149, 154, 155, 167, 178

Amazônia 157, 158

Antropologia da dor 157

Artesanato 139, 143, 200

ASD 51, 54, 60

B

Buen vivir 22, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100

C

Caso Dreyfus 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9

Circulação 144 150, 153, 154

Coherencia organizacional 109

Comunicação 1, 6, 9, 63, 85, 126, 133, 142, 160, 165, 166, 176, 183, 187, 188, 189, 195, 196, 203

Cosmovisión andina 93, 94, 95, 97, 98, 99

Cultura 9, 14, 26, 29, 34, 43, 44, 69, 83, 85, 96, 97, 120, 135, 139, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 153, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 183, 195, 196

Curas e plantas 144

D

Design 20, 100, 139, 140, 143

Desinstitucionalización 36, 37, 39, 45, 47, 49, 50

E

Economia Solidária 139, 140, 142, 143

Ecuador 36, 68, 70, 71, 76, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101

Envelhecimento e práticas terapêuticas 157

Escrita 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Estudos Culturais 183, 185, 194, 195, 196

Evento cultural 198

Extensão universitária 198, 199, 206

F

Fake news 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Fortalezas del carácter 20, 21, 23, 24

G

Gênero 8, 24, 25, 69, 70, 75, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 96, 97, 101, 153, 168, 177, 210

Gerontología 20, 157, 164

H

Historiografia da Mídia 183

Hombres y mujeres mayores 67, 70

I

Identidade 80, 83, 127, 139, 169, 177, 183, 184, 186, 187, 195, 196, 211

Inconsciente 31, 207, 208, 210, 211, 212

Inteligencia emocional 10, 12, 13, 14, 18, 24

J

Juego 21, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35

Juicio de coherencia 109, 110, 113, 116

L

Latino-Americano 62, 170

Latrogenia 37

Liderazgo auténtico 93, 97, 98

M

Maria 51, 78, 91, 102, 156, 161, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 194, 195, 196

Memória 64, 100, 128, 133, 145, 169, 183, 184, 185, 186, 187, 194, 195, 196

Movimento sindical 119, 120, 121, 130, 131

Music therapy 51, 52, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 63, 66

N

Niños 28, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 47, 50

Nordoff-Robbins Scales 51

Nueva Socialidad 36, 37, 42, 43, 48, 49

P

Personalidad 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 24, 30, 37, 40, 103

PET Agronomia 198, 200, 205

Polícia Federal 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138

Pós-verdade 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Práticas sexuais 67, 70, 71, 72, 73, 75

Preocupación social 37, 49, 50

Psicanálise 207, 208, 210, 212

Psicoanálisis 28, 31, 33, 34, 108

Psicología del desarrollo 20, 26

Psicología Positiva 20, 21, 25, 26, 27

Pulsión 28, 32, 34

R

Rasgos de personalidad 10, 11, 12, 15

Reaproveitamento 139, 142

Relação 6, 7, 8, 53, 62, 64, 65, 80, 90, 123, 125, 132, 133, 140, 150, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 202, 205, 210, 211

Representação psíquica 207

S

Saberes 123, 124, 131, 144, 145, 146, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 169

Salud/salud mental 102, 103, 107

Satisfacción sexual 67, 69, 70, 72, 74, 75

Saúde mental 78, 87, 88, 91, 143

Sensibilidad Social 36, 37, 38, 41, 48, 50,

Sentido subjetivo 109, 111, 112, 116

Significante 28, 32, 33, 34, 178, 207, 209, 210, 211

Sistema carcerário 78, 86, 87, 89, 90

Structural validity 51, 53, 54, 61, 65

Subjetividad 102, 103, 116, 117, 118, 132, 137, 158

T

Trabajo 11, 20, 23, 25, 27, 28, 30, 32, 34, 67, 70, 75, 93, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 116, 117, 118, 123

Trabalho imaterial 119, 120, 123, 124, 125, 127, 137

Traço unário 207, 208, 209, 211, 212

Trindade 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182

V

Vejez 20, 21, 25, 26, 69

Violação de direitos 78

Violência contra a mulher 78

Vulnerabilidade 78, 79, 80, 81, 82, 83, 90, 91, 92, 158



**EDITORA
ARTEMIS**